

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

Estaleiro vai construir seis navios movidos a GNL
O estaleiro sul-coreano KSOE anunciou que recebeu uma encomenda de US\$ 819 milhões, para construir seis contêineres movidos a gás natural liquefeito (GNL). O primeiro será entregue em 2023.

PORTO & MAR

Porto bate novo recorde em 2020

Terminais do complexo marítimo movimentaram 146,5 milhões de toneladas no último ano, marco histórico em um ano de pandemia

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

O Porto de Santos movimentou 146,5 milhões de toneladas de cargas no ano passado. A marca recorde supera em 9,3% o volume operado no cais santista em 2019 e também ultrapassa as projeções de especialistas do setor.

O dado foi divulgado ontem pela Autoridade Portuária de Santos (APS), novo nome da Companhia Docas do Estado de São Paulo. Porém, a estatal que administra o cais santista ainda não consolidou os números referentes à movimentação de cargas em dezembro.

Mesmo durante a pandemia de covid-19, a marca alcançada em 2020 é maior do que a projeção divulgada pelo diretor-presidente da APS, Fernando Biral, no mês passado. E o agronegócio foi o carro-chefe da movimentação no cais santista.

“Historicamente, a produtividade dos portos aumenta em ocasiões de crises. Foi assim nas grandes guerras e, agora, diante da pandemia. Cresce a demanda de alimentos e respondemos com grãos, sendo necessário importar equipamentos e fertilizantes, por exemplo. Nunca vimos tanto adubo nesse Porto”, destacou o economista e professor universitário Helio Hallite.

Segundo o especialista em comércio exterior, insumos médicos, fármacos e hospitalares também desembarcaram no cais santista durante todo o ano passado. “Países em lockdown, tomam mais do nosso café e nosso suco de laranja. Contêineres refrigerados levam todos os tipos de carnes para mais de 60 desti-



Movimentação de contêiner em terminal do Porto de Santos: volume de cargas escoadas pela região registrou um aumento de 9,3% sobre o resultado de 2019

IMPORTÂNCIA

O aumento da movimentação de cargas no Porto de Santos é uma boa notícia para a região, pela geração de riquezas e, de maneira geral, por garantir os empregos do setor. Em Santos, por exemplo, os valores recolhidos com o pagamento do Imposto Sobre Serviços (ISS) de atividades portuárias e correlatas

representam, tradicionalmente, de 60% a 66% do total recolhido com ISS – que é o tributo de maior arrecadação entre as receitas da Prefeitura. Assim, o crescimento do movimento de mercadorias leva, necessariamente, ao pagamento de mais impostos, fortalecendo o caixas das administrações municipais locais.

Esses são alguns dos exemplos mais exponenciais, a prova de que o Porto é essencial, a UTI do comércio exterior”.

O consultor Marcos Vendramini destaca alguns aspectos do crescimento do Porto de Santos em 2020. O primeiro tem a ver com a economia. “Ainda que o con-

sumo de itens agrícolas tenha continuado, a incerteza econômica por certo deixou uma demanda represada que será consumida em um cenário de mais certeza da economia – quando as pessoas estiverem mais seguras sobre o desenvolvimento econômico”, afirmou.

Vendramini também des-

taca que qualquer crescimento econômico adicional gerará uma demanda maior por bens duráveis, possivelmente incrementando também a movimentação de contêineres no cais santista. “O mesmo se aplica aos grãos líquidos, como combustíveis, que tendem a aumentar com uma maior circulação das pessoas e das cargas e dos químicos com o maior consumo de bens”.

PROJEÇÕES

Para o economista Fabrizio Pierdomenico, neste ano, a previsão é de um crescimento em torno de 5%, em toneladas, no Porto. A previsão de safra é levada em consideração nesta conta.

“Nossas projeções apontam uma movimentação

entre soja, farelo de soja e milho de quase 47 milhões de toneladas em 2021, crescimento de cerca de 7%, comparado ao total previsto para 2020”.

A retomada da economia é outro importante fator a ser analisado. “Se efetivamente o Brasil e o mundo crescerem seus PIBs, grãos líquidos (combustível, químicos e suco de laranja) e contêineres devem crescer na proporção do próprio PIB brasileiro para 2021, estimado entre 3% a 4%, ressalvado algum problema que a pandemia poderá provocar ainda no primeiro semestre desse ano”, destacou Pierdomenico.

NEM TUDO SÃO FLORES

Segundo os especialistas, o crescimento de movimen-

tação de cargas deve se sustentar neste ano. Porém, os reflexos da pandemia já são sentidos.

“Diante da satisfação das estatísticas, uma notícia nos entristeceu: os famosos portos especializados em corte de navios e produção de sucata anunciaram que estão congestionados, pelo surpreendente aumento de navios de passageiros, descomissionados e entregues aos maçaricos”, disse Hallite.

Pierdomenico lembra que há impactos na movimentação de turistas no cais santista. “A pandemia ainda deve provocar alguns efeitos no Porto na movimentação de automóveis e no setor de navios de passageiros, que já teve a temporada 20/21 cancelada”.